

Inconfidência Ribeirão

Ribeirão Preto - Março/2009
Número Zero

“Jornalismo é publicar o que alguém não quer que seja publicado; todo o resto é publicidade”.

George Orwell

"a cidade que todo mundo sente,
mas ninguém vê."

O JUIZ, O ECLIPSE E A PLACA

Sábado, 14 de maio de 1994, 21h. Ribeirão Preto enfrentou uma de suas piores calamidades. Um vendaval, alguns minutos e a cidade inteira danificada. Veículos arrastados, construções derrubadas, casas destelhadas e pessoas voando. Na manhã do domingo, uma população perplexa. A imagem das árvores da avenida Nove de Julho, sem uma folha sequer, impressionava.

A mobilização popular reconstruiu o município. Durante aquela semana que se iniciava, a Cava do Bosque e diversos pontos da cidade viraram centros de ajuda e distribuição de todo tipo de doação. Alimentos, colchões, geladeiras, fogões, materiais para construção. E o melhor, o suor de seus moradores. Desde os mais humildes até os mais ricos, juntos.

Em dois meses, uma das poucas lembranças eram os galhos pelados. Havia uma sensação de mutualidade, cumplicidade. Ribeirão Preto é assim, terreno fértil para mentes cidadãs.

O juiz

“Era uma casa muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada. Mas era feita com muito esmero, na rua dos bobos, número 0.”

Vinícius de Moraes

Desde o ventre materno, como lembra o poeta, aprendemos quão sagrada é a moradia. O lar estabelece laços para que o ser humano se desenvolva em sua comunidade. Base de formação e transformação de uma sociedade, sua inexistência ou baixa qualidade prejudica a evolução da cidade.

Como esperar ou cobrar atitudes cidadãs quando o Poder Público se exime de suas responsabilidades? Afinal, ele existe para encontrar soluções para tais problemas. Não há universidade que ensine a importância de uma família em ter seu próprio espaço. Talvez seja essa a diferença do juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública de Ribeirão Preto dos demais colegas de magistratura.



Marcelo Dias

Constituição Federal do Brasil

Art. 182 - Política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, (...), tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

§ 1º - O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.

§ 2º - A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.

Nascido na roça e ex-morador de favela na adolescência, suas atitudes ajudam famílias na mesma situação a mudarem de vida.

O projeto “Moradia Legal” foi fruto da deficiência processual em resolver o problema. Foi preciso “sentir o problema”. Sobrevoou as favelas, mapeou e classificou suas terras, atraiu pessoas para ajudar no projeto. Levou o poder judicial até à população, não com polícia, mas com promotor e defensor público para a resolução de problemas. Hoje, já são mais de 1,1 mil famílias beneficiadas, segundo declarações do próprio juiz.

Afinal, o direito que as pessoas têm sobre seu imóvel ou terreno,

esbarra na plena realização da função social da propriedade. Esta função exige que sua utilização seja policiada, fiscalizada.

Se o governo municipal agisse como deve, questionaria na justiça sobre a situação de inúmeros imóveis da cidade. Transformam-se em criadouros de dengue, depósitos de lixo, de drogas e até... moradia!

Atualmente em Ribeirão, segundo funcionários de mais de quatro secretarias (Secretarias da Fazenda, Saúde, Planejamento e Habitação), na Divisão de Controle de Zoonoses e na assessoria de imprensa da Prefeitura, não existe levantamento sobre a quantidade de construções abandonadas. São residências e esqueletos de obras paradas ou deixadas ao sabor de especulações imobiliárias e disputas judiciais.

Todos perdem.

Eclipse público: Um cidadão contra o Estado

O governo, seja municipal, estadual ou federal, assemelha-se a um Orochi (criatura da mitologia japonesa que tem oito cabeças e oito caudas). Suas múltiplas facetas e seu poderoso alcance, influenciam todos os aspectos de nossas vidas. Muito mais que isso, o Estado é visto como uma força quase incontestável, assim como o Sol. Ambos estão ali, todos os dias, independente do que se faça a respeito (apesar das eleições...).

Lembre-se: “quase” incontestável, pois o Sol também é contestado de tempos em tempos. Um corpo celestial milhares de vezes menor, a Lua (assim como o cidadão), entra em seu caminho e mostra que, naquele momento, em algum lugar do mundo, os onipresentes (onipresente = que está ao mesmo tempo em toda a parte) raios solares foram bloqueados pela presença lunar. A isso damos o nome de “eclipse solar”.

Carmen Patrícia Coelho Nogueira, representante legal de seu filho César Augusto Coelho Nogueira Machado não precisou de poderes celestiais ou mitológicos para agir.

Por meio de uma liminar (documento pelo qual o juiz concede antecipadamente o pedido feito na petição inicial), conseguiu suspender por 10 horas a cobrança de pedágio no Rodoanel Mário Covas, da capital paulista. A base da contestação foi a lei estadual 2.481, de 1953, que proíbe a instalação de pedágio em um raio de 35 km a partir do marco zero da capital.

“Como esperar ou cobrar atitudes cidadãs quando o Poder Público se exime de suas responsabilidades? Afinal, ele existe para encontrar soluções para tais problemas.”

Apesar da curta duração da liminar, Carmen a define como um gol logo no início do jogo, aos 3 minutos. O Estado empatou dois minutos depois, caçando a liminar. A ação continua...



Marcelo Dias

Pedágio e IPVA, duas cobranças para o mesmo fim.

A lição é a possibilidade da busca dos direitos pelo cidadão. Um exemplo de que, mesmo quando tudo parece impossível, a Lua pode bloquear o Sol, e um cidadão pode (e deve) exercer seus direitos. Mesmo que bloqueie o Estado. Mecanismos para isso existem, basta vontade cívica e uma boa dose de paciência.

Placas de cidadania

Do Oiapoque ao Chuí, de Machado de Assis a Carlos Gomes. Quase todos os países, cidades importantes e as personalidades memoráveis que moldaram nossa cultura se encontram em um lugar: nas ruas. Nesta era virtual onde o *Google Maps* leva até Paris (avenida do Jardim Independência) com indicação da melhor rota, o poder público deixa a desejar...

Para esse descaso - nomeação de ruas sem sinalização adequada - aparece Nelson Stefanelli, morador dos Campos Elíseos. Nome certo quando se fala em cidadania. Ele realiza um trabalho ímpar. Resolveu por conta própria sinalizar as ruas e casas de Ribeirão Preto; faz o papel que cabe a Prefeitura.

Acesse, opine e participe através do blog:

www.inconfidenciaribeirao.com

ou pelo email:

inconfidenciaribeirao@hotmail.com

www.contabilribeiraopreto.com.br PUBLICIDADE



ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL RIBEIRÃO PRETO LTDA
- Serviços Contábeis em Geral -

Tradição e Confiabilidade desde 1978

email: ocrp@contabilribeiraopreto.com.br Rua Pernambuco, 1610 - Tel/Fax: (16) 3234.3745

CR NICA

por Marcelo Dias

 rvore Genealógica

A genealogia da política brasileira nos últimos 20 anos   monótona. Principalmente quando se trata de descobrir seus personagens. Quem busca várias correntes e doutrinas encontra um saco de farinha. Interprete a palavra “farinha” em qualquer contexto. Cabe.

A politicagem se espalha desde o movimento estudantil até as águas que circundam o Congresso. Fraudes, intimidações, voto de cabresto e tantas outras práticas, dentro de um simples diretório ou centro acad mico, em congressos estudantis ou associações de bairro. A seleção de pessoal   simples: Quanto mais alcance tem sua influência, mais poder te fornecem e mais favores te pedem. Claro que sempre em nome da construção de um ideal maior. E a velha desculpa: “Mas sabe como   n ? Pra chegar lá em cima e poder fazer o correto, tem que liberar muito debaixo do pano...”

É o caráter flexível. A eterna justificativa no erro do próximo. Perfeição não existe, mas  tica com a coisa pública   possível. E não só por parte dos eleitos. Todos temos a obrigação de fiscalizar. Qualquer um que reclame dos políticos sem buscar as soluções que a legislação oferece para ação, se iguala a eles.

Lula não sabe de nada. Gosta mesmo   de álcool e o resto é biodiesel. A irmã de José Serra era sócia de Ver nica Dantas (irmã do Dani) em uma empresa de pesquisa com sede em Miami. Fernando Henrique teve mais de 600 (seiscentos) processos arquivados pelo independente Geraldo Brindeiro. Nomeado Procurador da República pelo próprio FHC. Antonio Palocci não gosta de sigilo de caseiro, Alckmin adora sigilo de metrô e José Dirceu dispensa qualquer apresentação.

Informações jogadas que se misturam no cimento da política brasileira, com a qualidade do Sérgio Nahas (alguém se lembra?).

Grande parte dessa história está encerrada nos discos de computadores apreendidos pela Polícia Federal com Daniel Dantas. Estavam em uma parede falsa e segundo relatos, foi o único momento de alteração de Dantas quando os viu: “Vocês não podem levar isso!”. Comparativamente,   como uma grande Orkut que mostraria toda a teia de relacionamento de corrupção no país. Pararia a República por dois anos, dizem. Mas, gra as   argumentação risível de nossa suprema juíza federal Ellen Gracie, não podemos conhecer seu conteúdo. Justificativa: “Daniel Dantas pode não ser Daniel Dantas.”

Gostaria de votar para Juiz...

P.N.O.: Qual é pior, a parcialidade criminosa das revistas, o oportunismo financeiro de jornais ou a hipocrisia sensacionalista dos canais de televisão?

Expediente

Jornalista Responsável: Moacyr Castro - MTb 17.036

Repórteres: Leonildo Trombela Junior • Marcelo Dias • Mariana Lellis Pizzi

Tiragem: 2.000 exemplares. Impresso na São Francisco Gráfica e Editora.

RIBER VIDROS Distribuidora de Vidros
RIBER VIDROS Ltda.

VIDROS CURVOS, VIDROS LAMINADOS, VIDROS PLANOS, CRISTAIS TEMPERADOS.
ESPELHOS, TAMPOS DE CRISTAL 10-12-15-20 mm - ATACADO E VAREJO

PABX: (16) 3626-0720 VIDROS TEMPERADOS
"FABRICAÇÃO PRÓPRIA"

Rua São Carlos, 247 - V. Mariana - CEP 14075-100 - RIBEIRÃO PRETO - SP
e-mail: ribervidros@ribervidros.com.br

Leonildo Trombela Junior, Marcelo Dias e Mariana Lellis Pizzi

Credibilidade   consequência.

ou desculpas políticas de oca as.

editorial exercida diariamente. Um jornalismo puro e simples. Sem flexibilidade morais

Desejamos o suficiente para realizar um trabalho sério e independente. Transparência

o sistema, distribuímos o conteúdo e ajudamos as pessoas. Simples?

vender mais? Apresente o comprovante de depósito e leve mais uma remessa! Atravessamos

renda fica com o cidadão ou cidadã e a outra metade depositada em nossa conta. Quer

determinado de exemplares para venda. Com preço fixo de R\$1 (um real), metade da

Já a venda legal funciona assim: quem precisar de dinheiro extra pode pegar um número

Ouvintes”. E as impressões e críticas avaliadas a cada número.

ficentes visuais. Após a entrega do primeiro número, virá a implantação do “Conselho de

Em locução, será feita a narrativa e distribução gratuita do áudio para associações de de-

Iniciaremos com dois. A locução é a venda legal.

Ao adquirir o Inconfidência você contribui com projetos sociais.

alcançar um lugar melhor para se viver, trabalhar, divertir, e acima de tudo, evoluir.

Mudancas não precisam de milhões para acontecer. Através de pequenos gestos podemos

O verso do Inconfidência é um espaço mutante. Conteúdo variado, crítico, interessante.

personagens, três exemplos e milhões de pessoas beneficiadas. Prova de que cada um faz a

Para a primeira matéria, a linha editorial. Cidadania é a seiva da vocação jornal tica. T s

crescer com Rib rio.

Informações de sempre. Textos simples, imagens trabalhadas e humildade para aprender e

Inovação, reflexão e interação. Algo diferente, que não seja só mais um v culo com as

EDITORIAL

ESQUIZOFRENIA PÚBLICA

De uma funcionária pública, durante expediente:
- Secretaria X. Boa tarde. Você não me ouviu, mas eu te ouço. Pode falar!

CIDADE SILENCIOSA



Enquanto isso no Bosque Municipal...

ESPAÇO A RADIO LUZ
TERRAÇO
L  NO ALTO

Rua Américo Brasiliense, 1565. 16.2101-0114 terraco.aradioluz.com.br

INTERESSANTE

DOZE REGRAS DE REDAÇÃO DA GRANDE M DIA INTERNACIONAL QUANDO A NOTICIA   O ORIENTE MÉDIO

1) No Oriente Médio são sempre os  rabes que atacam primeiro e sempre Israel que se defende. Esta defesa chama-se represália.

2) Os  rabes, palestinos ou libaneses não tem o direito de matar civis. Isso se chama “terrorismo”.

3) Israel tem o direito de matar civis. Isso se chama “legítima defesa”.

4) Quando Israel mata civis em massa, as potencias ocidentais pedem que seja mais comedida. Isso se chama “Reação da Comunidade Internacional”.

5) Os palestinos e os libaneses não tem o direito de capturar soldados de Israel dentro de instalações militares com sentinelas e postos de combate. Isto se chama “Sequestro de pessoas indefesas.”

6) Israel tem o direito de seqüestrar a qualquer hora e em qualquer lugar quantos palestinos e libaneses desejar. Atualmente são mais de 10 mil, 300 dos quais são crianças e mil são mulheres. Não   necessária qualquer prova de culpabilidade. Israel tem o direito de manter sequestrados presos indefinidamente, mesmo que sejam autoridades eleitas democraticamente pelos palestinos. Isto se chama “Prisão de terroristas”.

7) Quando se menciona a palavra “Hezbollah”,   obrigatória a mesma frase conter a expressão “apoiado e financiado pela S ria e pelo Ir ”.

8) Quando se menciona “Israel”, é proibida qualquer menção à expressão “apoiada e financiada pelos EUA”. Pode dar a impressão de que o conflito é desigual e que Israel não está em perigo de existência.

9) Quando se referir a Israel, são proibidas as expressões “Territórios ocupados”, “Resoluções da ONU”, “Violações dos Direitos Humanos” ou “Convenção de Genebra”.

10) Tanto os palestinos quanto os libaneses são sempre “covardes”, que se escondem entre a população civil, que “não os quer”. Se eles dormem em suas casas, com suas famílias, a isso se d  o nome de “covardia”. Israel tem o direito de aniquilar com bombas e misseis os bairros onde eles estão dormindo. Isso se chama “Ação Cirúrgica de Alta Precisão”.

11) Os israelenses falam melhor o inglês, o francês, o espanhol e o português que os  rabes. Por isso eles e os que os apóiam devem ser mais entrevistados e ter mais oportunidades do que os  rabes para explicar as presentes Regras de Redação (de 1 a 10) ao grande público. Isso se chama “Neutralidade jornal tica”.

12) Todas as pessoas que não estão de acordo com as Regras de Redação acima expostas são “Terroristas anti-semitas de Alta Periculosidade”.

(Originalmente postado por autor desconhecido no site da *Agência Carta Maior*.)

RIBERDOCES Produtos para Panificação, Confeitaria, Sorveteria
Restaurante, Cozinhas Industriais, Buffet e Lanchonete

www.riberdoces.com.br
riberdoces@riberdoces.com.br

MATRIZ:
Av. Eduardo A. Matarazzo, 3800
Via Norte - CEP:14080-730
PABX:(16)3434-5800
Ribeirão Preto - SP

3F DISTRIBUIDORA:
Rua Eduardo Leite, 1051 e 1057
Campos Eliseos - CEP:14080-680
PABX:(16)3969-4243
Ribeirão Preto - SP